



FACULDADE DE DIREITO
Universidade de Lisboa

Divisão Académica

Licenciatura
2018-2019

Programa de

**TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL (1.º SEMESTRE -
TURMA C)**

I
NEGÓCIO JURÍDICO

CAPÍTULO I – OS FUNDAMENTOS DA DOUTRINA DO NEGÓCIO

- § 1º Coordenadas históricas
- § 2º Autonomia, teoria da ação e sistema
- § 3º A receção lusófona e o método

CAPÍTULO II – DOGMÁTICA GERAL DO NEGÓCIO JURÍDICO

- § 4º Eficácia jurídica
- § 5º Factos, atos e negócios jurídicos
- § 6º Modalidades de negócios jurídicos
- § 7º Atos jurídicos em sentido estrito
- § 8º Elementos e pressupostos negociais

CAPÍTULO III – A FORMAÇÃO DO NEGÓCIO JURÍDICO

Secção I – A declaração negocial

- § 9º A declaração de vontade
- § 10º Tipos de declarações

Secção II – A sequência formativa

- § 11º O surgimento do negócio

- § 12º A forma da declaração
- § 13º O funcionamento das regras formais e o sistema

Secção III – As regras pré-negociais

- § 14º *A culpa in contrahendo*
- § 15º O papel da *culpa in contrahendo*
- § 16º A construção da *culpa in contrahendo*
- § 17º *A culpa in contrahendo* no Direito lusófono
- § 18º A concretização da *culpa in contrahendo*
- § 19º Atos preparatórios
- § 20º Negócios mitigados

Secção IV – A conclusão dos contratos

- § 21º O processo de formação dos contratos
- § 22º Contratação automática e eletrónica

CAPÍTULO IV – AS CLÁUSULAS CONTRATUAIS GERAIS

- § 23º O uso de cláusulas contratuais gerais
- § 24º Evolução comparatística e europeia
- § 25º O Direito europeu
- § 26º A experiência lusófona
- § 27º O regime geral
- § 28º O controlo interno
- § 29º Proibições entre empresários
- § 30º Proibições com consumidores
- § 31º Isenções legais
- § 32º A ação inibitória

CAPÍTULO V – NEGÓCIOS USURÁRIOS, DEFESA DO CONSUMIDOR E NÃO-DISCRIMINAÇÃO

- § 33º Da *laesio enormis* à usura
- § 34º O Direito lusófono e a usura
- § 35º Defesa do consumidor
- § 36º A não-discriminação

CAPÍTULO VI – O CONTEÚDO DO NEGÓCIO JURÍDICO

Secção I – O conteúdo como categoria

- § 37º Quadros da eficácia negocial

Secção II – Os requisitos do negócio

- § 38º A possibilidade
- § 39º A determinabilidade
- § 40º A licitude e a conformidade legal

- § 41º A fraude à lei
- § 42º Bons costumes
- § 43º A ordem pública
- § 44º Excurso: a ordem pública internacional

Secção III – A condição

- § 45º Origem e evolução da condição
- § 46º A condição no sistema lusófono
- § 47º A condição: função, modalidades e afins
- § 48º Natureza, condicionalidade e invalidades
- § 49º O regime da condição

Secção IV – O termo e outras cláusulas típicas

- § 50º O termo
- § 51º Outras cláusulas típicas

CAPÍTULO VII – A INTERPRETAÇÃO DO NEGÓCIO JURÍDICO

Secção I – As coordenadas da interpretação

- § 52º Aspectos gerais; natureza jurídica
- § 53º Evolução, regras legais e doutrinárias
- § 54º O sistema lusófono

Secção II – O Direito vigente

- § 55º O horizonte do declaratório (236º/1, 1ª parte)
- § 56º A imputabilidade ao declarante (236º/1, 2ª parte)
- § 57º A vontade real (236º/2)
- § 58º A recondução ao sistema
- § 59º Regras especiais de interpretação

CAPÍTULO VIII – A INTEGRAÇÃO DO NEGÓCIO

- § 60º Evolução e natureza
- § 61º Pressupostos, vontade hipotética e boa-fé

CAPÍTULO IX – VÍCIOS DA VONTADE E DA DECLARAÇÃO

- § 62º Quadro dos vícios

Secção I – A ausência de vontade

- § 63º A falta de consciência da declaração
- § 64º A incapacidade acidental

- § 65º As declarações não-sérias
- § 66º A reserva mental

Secção II – A ausência de liberdade

- § 67º Coação

Secção III – O erro

- § 68º Problemática e evolução do erro
- § 69º O erro na declaração (erro-obstáculo)
- § 70º O erro da vontade (erro-vício)

Secção IV – A simulação

- § 71º Coordenadas históricas e comparatísticas da simulação
- § 72º A simulação no Código Civil
- § 73º Os efeitos da simulação

CAPÍTULO X – A INEFICÁCIA DO NEGÓCIO JURÍDICO

- § 74º Ineficácia e invalidade
- § 75º A pretensa inexistência
- § 76º Ineficácia estrita e irregularidade
- § 77º O regime das invalidades
- § 78º Reformulação da teoria da invalidade

CAPÍTULO XI – APROVEITAMENTO DE NEGÓCIOS INVÁLIDOS

Secção I – A redução e a conversão

- § 79º A redução e a conversão

Secção II – A confirmação

- § 80º A dogmática geral da confirmação
- § 81º Delimitações e natureza da confirmação